



PROGRAMAÇÃO GRATUITA TEM OFICINAS, VISITAS, CONTAÇÕES E JOGOS QUE VALORIZAM MATRIZES AFRICANAS E AFRO-BRASILEIRAS

João Pedro Carvalho*

Neste fim de semana, o Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) promove uma edição especial do Rolê Cultural em celebração ao Mês da Consciência Negra. A programação gratuita convida o público de todas as idades a vivenciar a arte com oficinas, contações de histórias, visitas mediadas e atividades ao ar livre que exaltam as matrizes africanas e afro-brasileiras.

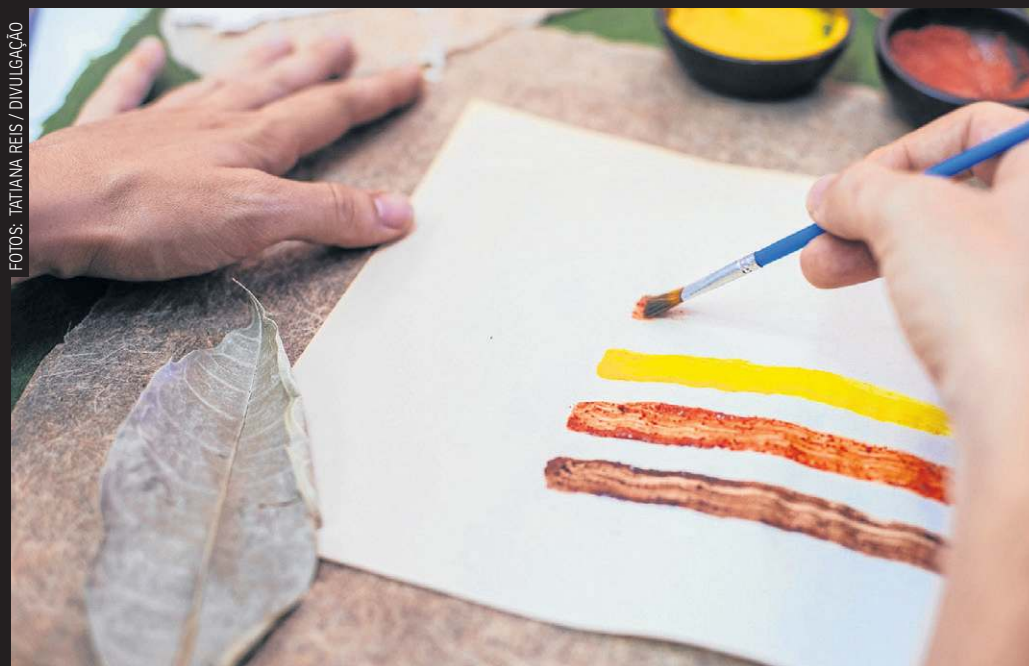
Ao **Correio**, o coordenador pedagógico Auber Bettinelli diz que o Rolê Cultural cumpre um papel essencial na formação de novos olhares sobre a arte e a identidade brasileira, especialmente neste mês de novembro.

“O Rolê Cultural tem uma série de ações que promovem o acesso à arte e à cultura aos mais diversos públicos. No mês da Consciência Negra, seguimos atendendo escolas e dialogando com estudantes sobre a exposição de Antonio Obá, que traz questões raciais em suas obras”, explica.

A programação especial de novembro ainda conta com as contações

CCBB CELEBRA O MÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA

FOTOS: TATIANA REIS / DIVULGAÇÃO



Oficina com pintura de cores da terra fazem parte do programa oferecido aos visitantes



Rolê Cultural conta com acessibilidade em lobras



Público pode fazer visitas guiadas nas exposições

Contar e Cantar Histórias de África, que apresentam personagens e narrativas tradicionais de países como Moçambique, Congo

e Angola, reforçando a herança cultural africana na formação do Brasil.

“Criamos também o Jogo das Heroínas Negras, que

apresenta as contribuições dos povos de África para a identidade brasileira, com figuras históricas como Tereza de Benguela, Luiza

Mahin e Maria Felipa, mulheres fundamentais na nossa história”, completa.

Com ações que unem educação, arte e diversidade, o Rolê Cultural reafirma o papel do CCBB como espaço de encontro, aprendizado e celebração da ancestralidade.

“Mais do que brincar, o Rolê é um convite ao pertencimento. É sobre reconhecer a arte como forma de memória e de futuro compartilhado”, resume Auber.

Entre as atrações, destaque para a Oficina de Bonecas Abayomi, tradição de matriz africana que transforma retalhos em símbolos de afeto e solidariedade. A atividade estimula a criatividade, o trabalho manual e a valorização dos saberes ancestrais. Para o público infantil, a História Contada para Bebês e a Oficina Sensorial Pequenos Construtores oferecem um espaço de experimentação sensorial, onde as crianças podem explorar texturas, cores e formas em narrativas interativas.

Além das oficinas e vivências, o Rolê Temático Territórios e Afetos promove visitas mediadas aos sábados, domingos e feriados, às 15h, com um olhar sensível sobre a arte e a arquitetura do espaço. O público também pode agendar visitas mediadas às exposições e ao teatro, com opções acessíveis em LIBRAS e transporte gratuito para escolas públicas, reforçando o compromisso do projeto com a democratização da cultura.